

Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

RELATÓRIO CLIQUE DENÚNCIA

1º SEMESTRE DE 2014

**Serviço de Recepção e Tratamento de Denúncias
relativas a Infrações e Crimes Tributários em Minas Gerais**

JULHO 2014

APRESENTAÇÃO

O **Clique Denúncia**, lançado em novembro de 2011 pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, é mais um canal de comunicação para o cidadão contribuir na proteção das receitas públicas.

Por meio do serviço Clique Denúncia podem ser denunciadas suspeitas de infrações e crimes tributários praticados por estabelecimentos comerciais e industriais, por transportadores de cargas ou de passageiros, ou por qualquer pessoa física que habitualmente promova o comércio de mercadorias. Dessa forma, o cidadão subsidia a ação do Fisco no combate à sonegação e na recuperação de ativos adquiridos com recursos oriundos de práticas ilícitas.



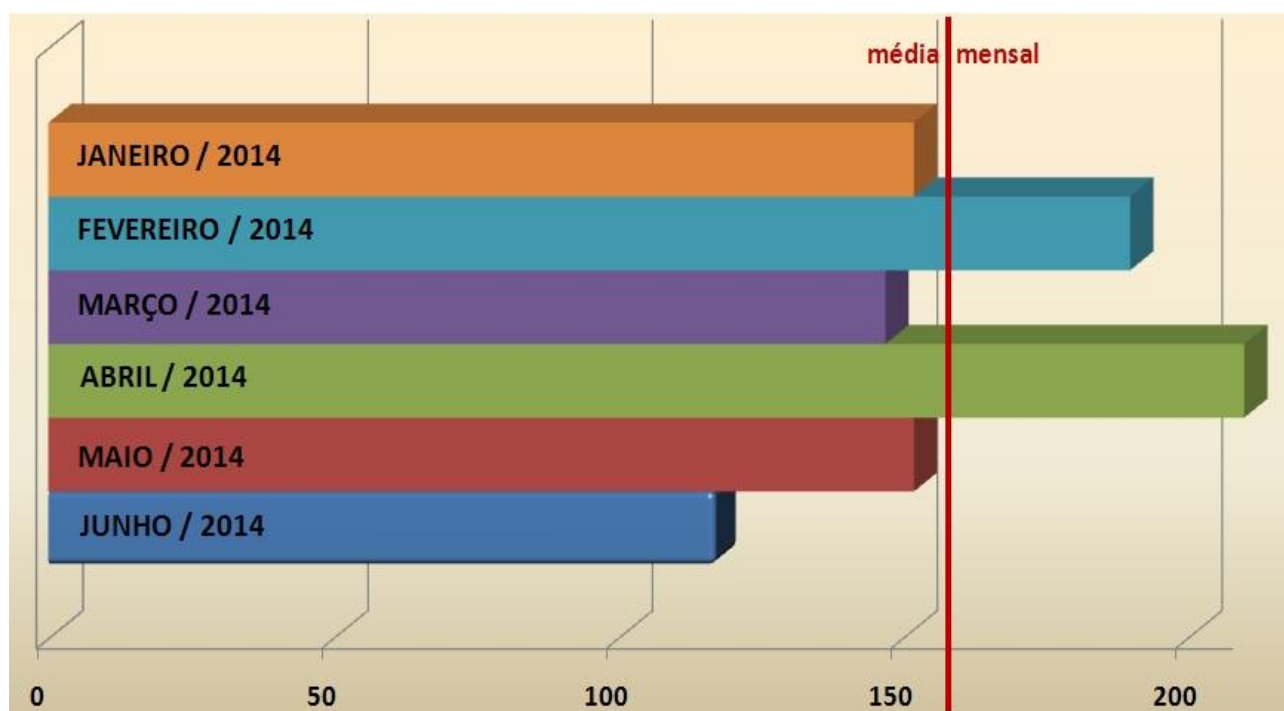
O serviço permite que as denúncias sejam apresentadas diretamente pela *web*, por telefone, carta ou presencialmente nas administrações fazendárias existentes no estado. Todas as denúncias são classificadas e integradas em um amplo banco de dados, ferramenta útil para subsidiar o planejamento da ação fiscal e o combate à sonegação de tributos.

A iniciativa compõe um dos eixos temáticos do Programa “Minas Legal, Cidadania Fiscal”, que tem como desafios: informar o cidadão sobre a função socioeconômica do tributo; subsidiar ações de combate à pirataria e à sonegação de tributos; e conferir maior transparência à gestão dos recursos públicos, além de premiar boas práticas de cidadania fiscal.

Denúncias recebidas no 1º Semestre de 2014

Durante o 1º semestre de 2014, o Clique Denúncia recepcionou **982 denúncias** relativas a suspeita de crimes e infrações tributárias ocorridas em **199 municípios** do estado de Minas Gerais, além de ocorrências também nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás. O gráfico a seguir apresenta a distribuição mensal das denúncias recepcionadas, com uma média alcançada de **164 denúncias/mês**.

Serviço Clique Denúncia Denúncias Protocoladas – Janeiro a Junho / 2014



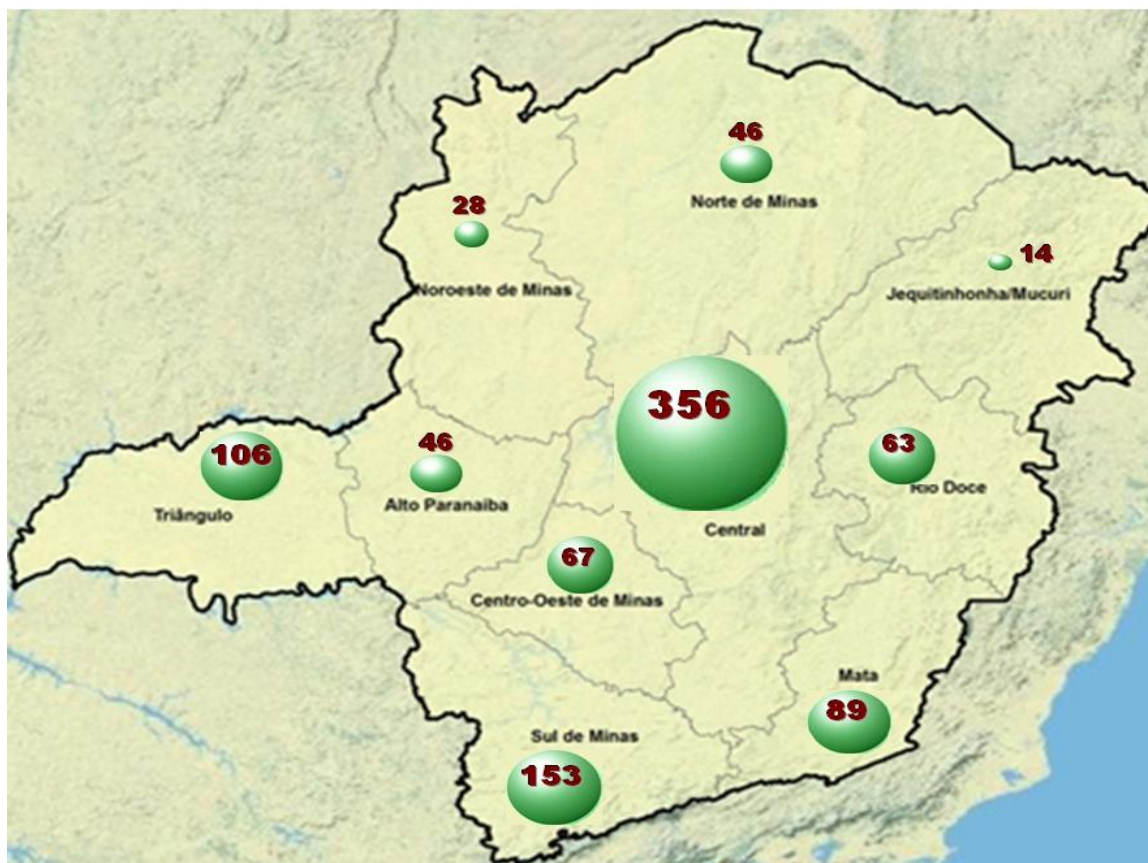
Denúncias não Recepcionadas

Setenta e duas denúncias protocoladas no período (7,3%) não foram recepcionadas pelo motivo de ser de competência de outros órgãos (5%): impostos municipais sobre serviços, obrigações trabalhistas, vigilância sanitária e defesa do consumidor ou por não apresentar informações mínimas necessárias para a apuração das mesmas (2,3%).

Nestes casos, o denunciante foi orientado, por meio da opção de “Consulta à Situação da Denúncia” disponível no site do Clique-Denúncia, a cadastrar a denúncia no órgão competente, ou a protocolar nova denúncia com maior detalhamento do fato.

Distribuição das Denúncias por Município de ocorrência da Suspeita de Infração

Preliminarmente, é necessário observar que a distribuição geográfica das denúncias não evidencia relação direta com a frequência dos ilícitos em determinada região, e sim, com a participação efetiva da população local no oferecimento das denúncias, bem como sua maior conscientização quanto à cidadania fiscal. Dessa forma, a análise dos dados revela que municípios da região **Central** foram apontados pelo maior número de denúncias (36,8%), seguida pela região **Sul de Minas** (15,8%), **Triângulo Mineiro** (10,9%) e **Mata** (9,1%).



A tabela a seguir apresenta a distribuição de denúncias pelos municípios mais frequentemente citados:

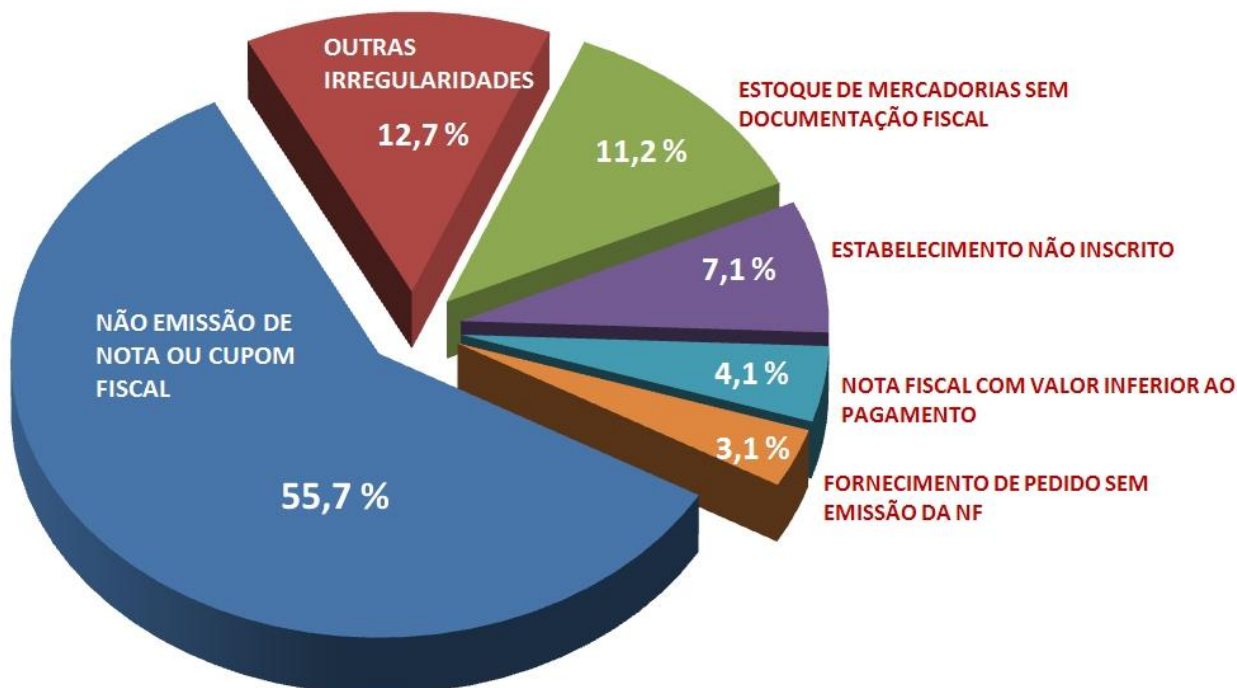
**Oferecimento de Denúncias por Município de Ocorrência
Janeiro a Junho / 2014**

BELO HORIZONTE	203
UBERLÂNDIA	46
JUIZ DE FORA	40
UBERABA	32
DIVINÓPOLIS	26
MONTES CLAROS	24
CONTAGEM	23
SETE LAGOAS	18
IPATINGA	18
PATROCÍNIO	18

Fonte: SEF/MG Sistema Denúncia, Julho/2014

Natureza da Infração ou do Crime Tributário denunciados

**Denúncias Oferecidas conforme a Natureza da Infração
Janeiro a Junho / 2014**



Fonte: SEF/MG Sistema Denúncia, Julho/2014

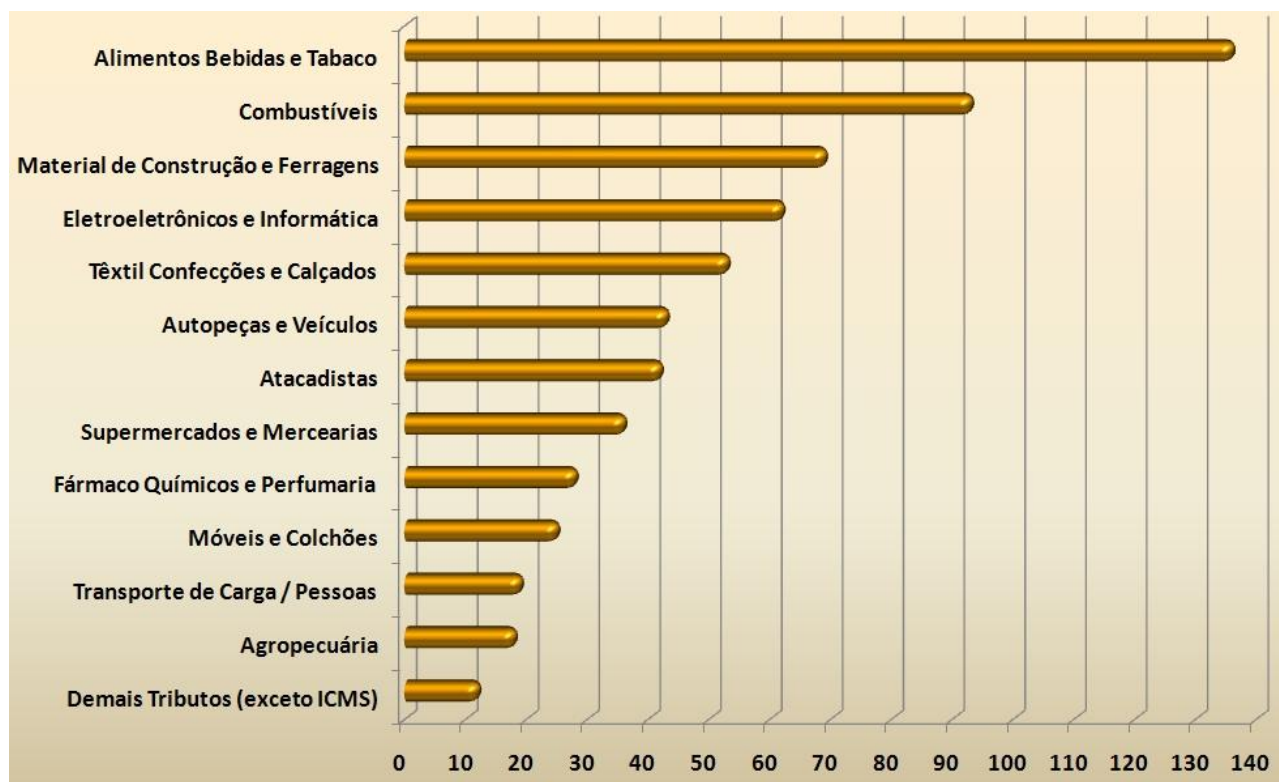
A infração tributária com maior frequência no oferecimento de denúncias foi “**Não emissão de Cupom ou Nota Fiscal**”, totalizando **55,7%** das infrações denunciadas e demonstrando o predomínio da participação por consumidores que fazem associação entre o serviço Clique Denúncia e a campanha “Torpedo Minas Legal” de premiação e valorização do ato cidadão de solicitar o cupom fiscal.

As demais infrações com maior ocorrência foram: “Estoque Irregular de Mercadorias” (11,2 %), “Estabelecimento não Inscrito” (7,1 %) e “Nota fiscal com valor inferior ao pagamento” (4,1%).

É importante registrar, no entanto, que as denúncias relacionadas com práticas mais graves, inclusive de natureza criminosas, apesar da pouca representatividade na amostragem geral, fornecem indícios valiosos para o planejamento integrado das ações fiscais junto a outros órgãos de combate aos ilícitos: Ministério Público, Polícias Civil e Militar e, portanto, possuem alto valor qualitativo.

Distribuição de Denúncias por Setor Econômico

**Oferecimento de Denúncias por Setor Econômico
Janeiro a Junho / 2014**



O predomínio de denúncias relativas à infração de “não emitir cupom ou nota fiscal” determinou também o predomínio no oferecimento de denúncias relacionadas com micro e pequenas empresas do **comércio varejista**.

Resultados das Ações Fiscais na apuração das denúncias oferecidas

RELATÓRIO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO - JANEIRO A JUNHO / 2014 - DENÚNCIAS MINAS LEGAL							
Nº Contribuintes Verificados		Nº Municípios	Autuações	Ocorrências			
			Valores Originais R\$	Bloqueio/Cancelamento de Inscrição Estadual	Uso irregular ECF	Falta de Emissão de Documento Fiscal	Outras
TOTAL	213	58	9.732.795,23	19	13	75	98

Fonte: Superintendência de Fiscalização/SRE. Julho/2014